

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A falta de meios e de condições de trabalho nas forças de segurança é um problema sério, que abrange diversas dimensões do seu funcionamento e que perdura há largos anos. Parte deste problema resulta não só da não aquisição de novos equipamentos em número suficiente face às necessidades, como das más condições de funcionamento, as avarias e a falta de reparação dos existentes, sendo certo que são já anos sucessivos em que o Governo, não obstante anunciar reforços substanciais no orçamento para a Administração Interna, apresenta fraca execução orçamental nesta matéria.

Segundo tem sido amplamente noticiado, cerca de um quarto dos veículos e mais de metade das embarcações da GNR encontra-se avariado ou sem condições para funcionar devidamente. Esta situação torna-se tanto mais grave quanto se sabe que uma das causas da falta de reparação dos veículos avariados é a existência de dívidas a fornecedores e prestadores de serviços que, legitimamente, se recusam a reparar os veículos avariados enquanto não forem liquidados os créditos de que são titulares em virtude de serviços prestados no passado.

De salientar que a GNR tem a seu cargo 94% do território nacional no que à segurança pública diz respeito, abarcando extensas áreas territoriais, pelo que a falta de veículos compromete seriamente a capacidade de resposta das forças de segurança e, conseqüentemente, coloca em causa a segurança de todos os cidadãos.

É, assim, por demais evidente que o incumprimento pelo MAI dos seus compromissos e obrigações contratuais está a impedir as forças de segurança de exercer as suas funções com eficácia e dignidade.

Acresce que, conforme referido pela Associação dos Profissionais da guarda, se encontram em dívida valores relativos a ajudas de custo aos militares desde o ano de 2020, montantes em relação aos quais o MAI foi questionado pela identificada associação e não foi obtida qualquer resposta nem foi efetuado o respetivo pagamento.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. Qual é o montante global da dívida a fornecedores de serviços de reparação de veículos, por que razão não foi pago e quando pretende o Ministério liquidar os respetivos valores?
3. Por que razão se encontram em dívida ajudas de custo aos militares, qual o seu valor global e quando pretende o Ministério liquidar os respetivos valores?

Palácio de São Bento, 31 de maio de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)